

Pesquisa de preço identifica aumento de 0,56% no preço médio da gasolina comum

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de combustível na capital no dia 06 de maio, a pesquisa identificou aumento no preço da gasolina e do diesel. Para o gás veicular o aumento foi significativo de R\$ 0,01. Já o etanol o preço médio manteve-se estável.

No entanto, apesar dos preços do etanol terem se mantido iguais este mês em comparação o anterior, houve aumento significativo de 19,28%, isto deve explicar os postos estarem praticando os mesmos preços do mês anterior.

O preço do gás veicular teve redução de R\$ 0,10 no preço do metro cúbico, sendo comercializado a R\$ 3,76, esta redução foi no dia primeiro de maio, devida a atualizações nos contratos de aquisição de gás natural pela Potigas, que é a Companhia Potiguar de Gás, e ocorrem a cada três meses e acompanham índices internacionais atreladas ao petróleo, mas essa redução não foi refletida nos preços ao consumidor final, devido a pesquisa ter sido realizada muito próxima à redução anunciada.

O estudo abrangeu todas as quatro regiões da capital analisou os preços dos combustíveis e todos estavam com aumento em relação ao mês anterior, no entanto, foi observado uma exceção com o etanol que se manteve com o preço médio de R\$ 5,09. A gasolina comum e aditivada teve aumento de 0,52% e 0,60%, em reais o aumento foi de R\$ 0,03 e 0,04, respectivamente. Para o diesel comum e o S-10, o aumento encontrado foi maior de 0,31% e 0,28%, em reais o custo para o consumidor foi de R\$ 0,02 e R\$ 0,02 cada.

Os melhores preço por região foram encontrados na região oeste, com destaque para o etanol com o preço médio a R\$ 4,92, abaixo da média total da cidade, gasolina aditivada de R\$ 6,11, o mesmo preço da média do mês anterior, já a aditivada a média foi de R\$ 6,13, diesel comum e S-10 com média de R\$ 6,20 e R\$ 6,25 respectivamente, e também o preço melhor preço do gás veicular foi nesta região de R\$ 5,12 em média. A região sul ficou com os preços mais caros de etanol, gasolina comum, aditivada, diesel S-10 e o gás veicula. Enquanto a região norte focou com o diesel comum mais caro em média de R\$ 6,20.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 87 (oitenta e sete) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O órgão de defesa do consumidor Procon Natal está monitorando o valor médio dos combustíveis na cidade, e identificou que 39% dos postos analisados reduziram o preço do etanol em comparação com o mês passado. Essa mudança de atitude por parte dos postos de combustível justifica a estabilidade do preço desse combustível em relação ao mês anterior. Para a gasolina comum o percentual de postos com os mesmos preços de abril foi de 30%, esta conduta dos posto deve esta diretamente ligado ao pequeno aumento de R\$ 0,03 encontrado pela pesquisa.

A pesquisa constatou um acréscimo nas bombas de combustível da gasolina comum de apenas três centavos. Por outro lado, a Abicon, que é a Associação Brasileira de

Importadores de Combustíveis, em seus relatórios afirma que a elevação do preço do barril de petróleo no mercado internacional e a variação do câmbio nacional causam uma defasagem nos valores praticados nas refinarias. Dessa forma, a Petrobras adota uma estratégia pró-cíclica, permitindo que essa defasagem aumente quando o preço internacional se mantém estável. Em outras palavras, entre a primeira e a segunda pesquisa, o repasse para o consumidor final foi feito de uma única vez, foi a maior variação encontrada de 27,50%, sendo o maior preço de R\$ 6,49 e o menor de R\$ 5,09. Este comportamento foi observado para todos os combustíveis pesquisados e isso demonstra o quanto é importante para o consumidor pesquisa antes de abastecer.

De acordo com a pesquisa, é possível identificar estratégias para que o consumidor consiga economizar na hora de abastecer na cidade, já que foi constatada uma grande discrepância entre os preços mais altos e mais baixos praticados pelos postos de gasolina. A gasolina comum apresentou uma diferença de 18,55%, o que significa um real a menos no preço mais baixo em comparação com o mais alto, que foi de R\$ 6,39 e R\$ 5,39, respectivamente. Já no caso do etanol, a diferença foi de R\$ 2,30, com o preço máximo de R\$ 6,39 e o mínimo de R\$ 3,89. Os demais combustíveis também seguiram essa mesma tendência, sendo que no diesel S-10 a diferença de preço foi perceptível.

Por fim, os consumidores devem estar atentos e pesquisar os melhores preços para abastecer e caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denúncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas nº 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: procon.natal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6